

ASSIMETRIAS DE GÊNERO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: OLHARES DISSONANTES

Iara Maria de Araujo¹
Luiz Carlos Carvalho Siqueira²

RESUMO

O presente artigo faz uma reflexão teórica sobre as tensões envolvendo diferentes olhares sobre a teoria e a prática feministas no contexto social brasileiro. Considerando um conjunto de marcadores sociais da diferença tais como etnia/ raça, classe social, orientação sexual dentre outros, coloca-se em questão elementos que atuam na assimetria nas relações entre homens e mulheres e em outras hierarquizações sociais. Estas categorias foram examinadas e articuladas, sobretudo, pelo movimento de mulheres negras que não se sentiam representadas pelo movimento feminista branco e burguês, provocando dissensos além da construção de novos olhares numa perspectiva feminista negra, imprimindo marcas na formulação de uma agenda de combate às desigualdades de gênero e na percepção das diferenças das mulheres dentro das teorias de gênero e da teoria política normativa.

Palavras-chave: Gênero. Relações Étnico-Raciais. Feminismos.

¹Universidade Regional do Cariri (URCA),
iara.mar@terra.com.br

²Universidade Regional do Cariri (URCA), 86luiz@gmail.com